



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 107 DEPG

Março de 2021

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 31 de março de 2021. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de janeiro de 2021, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

- ◇ A ANP realizou em 03/03/2021 audiência pública sobre a minuta de resolução que regulamentará a redução da alíquota de royalties como incentivo às empresas de pequeno e médio portes. O objetivo da proposta é incentivar mais investimentos nos campos que essas empresas operam. A minuta de resolução está em linha com as políticas do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que desde 2003 vem estabelecendo diretrizes de incentivo ao aumento da participação de empresas de pequeno e médio portes nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural. Fonte: ANP.
- ◇ O MME publicou em 03/03/2021 a Portaria nº 493/GM/MME, de 26 de fevereiro de 2021, que promove alterações na Portaria nº 23/GM/MME, de 27 de janeiro de 2020, que dispõe sobre a qualificação da Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) como representante da União para avaliar os volumes excedentes aos contratados em cessão onerosa das áreas de Atapu e Sépia. A nova redação traz determinação para que a PPSA representante a União na negociação com a Petrobras sobre os parâmetros para o cálculo da compensação e autoriza as partes (PPSA e Petrobras) a firmarem um acordo, a ser submetido à deliberação do MME, contendo estes parâmetros e o próprio valor da compensação. A Portaria nº 23/GM/MME/2020 previa, em sua redação original, que o acordo entre PPSA e Petrobras se restringiria às participações da União e da cessionária nas áreas de Atapu e Sépia, resultado já aprovado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) em 17 de dezembro de 2020. Fonte: MME.
- ◇ A Diretoria da ANP aprovou em 11/03/2021 a disponibilização, de forma gratuita, de dados técnicos públicos das bacias sedimentares terrestres brasileiras, que, até então, eram pagos. O objetivo é promover a ampliação do conhecimento geológico sobre as bacias terrestres e fomentar os investimentos em E&P nas áreas já sob concessão e a serem oferecidas em futuras rodadas de licitações. A disponibilização gratuita desses dados está em consonância com as diretrizes emanadas pelas Resoluções CNPE nº 17/2017 e nº 05/2020, e pelo MME no âmbito da Mesa Reate, relativas à difusão do acesso ao acervo de dados técnicos públicos das bacias sedimentares brasileiras. Fonte: ANP.

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE JANEIRO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ O MME lançou em 12/03/2021 o Programa de Revitalização e Incentivo à Produção de Campos Marítimos (Promar), que tem o objetivo de aumentar a produtividade, a extensão da vida útil e o fator de recuperação dos campos. O evento virtual contou com a presença de representantes de empresas, associações, parlamentares, representantes de órgãos governamentais, da indústria, da academia, entre outros agentes do mercado de petróleo e gás do País. O Promar foi instituído pela Resolução nº 10 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), em dezembro de 2020. O diretor do Departamento de Políticas de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural do MME, Rafael Bastos, apresentou a estrutura do Promar. Bastos discorreu sobre a programação prevista para 2021, inclusive sobre a consulta pública (nº 105/21) ocorrida em janeiro. Ele confirmou a realização, nos dias 15 e 16 de abril, do 1º workshop do Promar, com foco na exposição de ideias e contribuições apresentadas na consulta pública. O 2º workshop ocorrerá em junho, com previsão de entrega dos resultados ao CNPE em julho. Fonte: MME.

◇ A Petrobras informou em 19/03/2021 sobre o início da fase vinculante referente à venda da totalidade de suas participações em um conjunto de concessões de campos de produção terrestres, localizadas na Bacia do Recôncavo e Tucano, no estado da Bahia, denominados conjuntamente de Polo Bahia Terra. O Polo compreende 28 concessões de produção terrestres, localizadas em diferentes municípios do estado da Bahia e acesso à infraestrutura de processamento, logística, armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural. Adicionalmente, o polo possui estações coletoras e de tratamento, parques de estocagem e movimentação de petróleo, gasodutos e oleodutos, além da UPGN Catu e outras infraestruturas associadas ao processo produtivo. A produção média do Polo em janeiro e fevereiro de 2021 foi de cerca de 13,5 mil barris de óleo por dia e 660 mil m³/dia de gás. A Petrobras é a operadora nesses campos, com 100% de participação. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 22/03/2021 sobre o início da fase vinculante referente à venda da totalidade de suas participações nas concessões de Albacora e Albacora Leste, localizadas predominantemente em águas profundas

na Bacia de Campos. O Campo de Albacora possui uma área de 455 km² e está situado na porção norte da Bacia de Campos, em lâmina d'água que varia de 100 a 1.050 m. No ano de 2020, Albacora produziu em média 23,2 mil barris de óleo por dia e 408,5 mil m³/dia de gás. A Petrobras é operadora do campo com 100% de participação. O campo de Albacora Leste possui uma área de 511,56 km² e está situado na porção norte da Bacia de Campos, em lâmina d'água que varia de 1.000 a 2.150 m, a uma distância de cerca de 120 km do Cabo de São Tomé. No ano de 2020, Albacora Leste produziu em média 30,9 mil barris de óleo por dia e 598,0 mil m³/dia de gás. A Petrobras é operadora do campo com 90% de participação e os demais 10% pertencem à Repsol Sinopec Brasil. Fonte: Petrobras.

◇ O Espírito Santo sediou em 30/03/2021 a terceira edição do Programa de Revitalização das Atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres (Reate). A Mesa Reate ES foi realizada de forma virtual pelo Ministério de Minas e Energia (MME) em parceria com a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O encontro contou com a participação de representantes de empresas e órgãos governamentais, além da indústria e de produtores de petróleo e gás natural onshore. Ao abrir o evento, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, destacou a importância do Espírito Santo no setor de petróleo e gás natural do País, contando com 39 campos terrestres e 11 campos em mar, responsáveis pela produção de mais de 200 mil barris de petróleo e cerca de 6 milhões de metros cúbicos de gás natural/dia. O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, falou sobre a relevância do Reate para o estado, destacando o enorme potencial para a produção de petróleo e gás. O Reate foi instituído em 2019 pela Resolução nº 27 do CNPE, sob a coordenação do MME. O programa foi criado com o propósito de buscar avanços na implementação de uma política nacional que fortaleça a atividade de exploração e produção de petróleo e gás natural em áreas terrestres. O encontro no Espírito Santo acontece na sequência dos estados do Rio Grande do Norte e da Bahia, dando prosseguimento à agenda Reate,

DADOS DO MÊS DE JANEIRO

Em janeiro de 2021, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,731 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 5,84% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,525 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,873 MMbbl/d, valor 5,39% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,726 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 136 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 7,09% superior à do mês anterior, que alcançou 127 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,074 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 7,96% em relação a dezembro, com o volume de 1,921 MMbbl/d. Esses campos também produziram 88,3 MMm³/d de gás natural, produção 8,88% superior à do mês anterior, que foi de 81,1 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do Pré-sal 2,629 MMboe/d de petróleo e gás natural (70,5% da produção nacional), um aumento de 8,14% em comparação com dezembro, com o volume de 2,431 MMboe/d.

Em janeiro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.472 poços, sendo 484 marítimos e 5.988 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,9% do petróleo e 80,8% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 107,5 bbl/d de petróleo, que é 5,04% inferior à produção de dezembro com o volume de 113,2 bbl/d. Esses campos também produziram 26,7 Mm³/d de gás natural, que é 43,55% inferior à produção do mês anterior, que foi de 47,3 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 97,3 Mboe/d, um aumento de 3,73% em relação a dezembro, com 93,8 boe/d. Nessas bacias foram produzidos 77,4 Mbbbl/d de petróleo e 3,2 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em janeiro de 2021 houve uma Notificação de Descoberta informada à ANP. Esta notificação foi com indício de gás associado e se deu no mar, no Bloco C-M-411, na Bacia de campos. Não houve Declaração de Comercialidade no mês de janeiro.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de janeiro de 2020 a janeiro de 2021.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21
Terra	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	1	0
Mar	2	0	2	1	2	1	1	0	1	0	0	1	1
TOTAL	2	0	2	2	2	1	2	1	2	0	0	2	1

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de janeiro de 2020 a janeiro de 2021.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21
nº	0	1	0	0	0	0	1	7	0	0	1	0	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em janeiro de 2021, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 73,72% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,750 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 440 M boe/d, que representa 11,79% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,50% da produção do País, com média de 131 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,45% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 91 M boe/d. A Total E&P do Brasil, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,44%, com 54 M boe/d. A Eneva, como a 6ª produtora, atingiu 1,39% da produção, com 52 M boe/d. A Petronas, com 1,17%, produziu 44 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. A Equinor Brasil, como a 8ª concessionária, produziu 39 M boe/d, com 1,04%. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 3,50% da produção nacional, com o volume de 131 M boe/d.

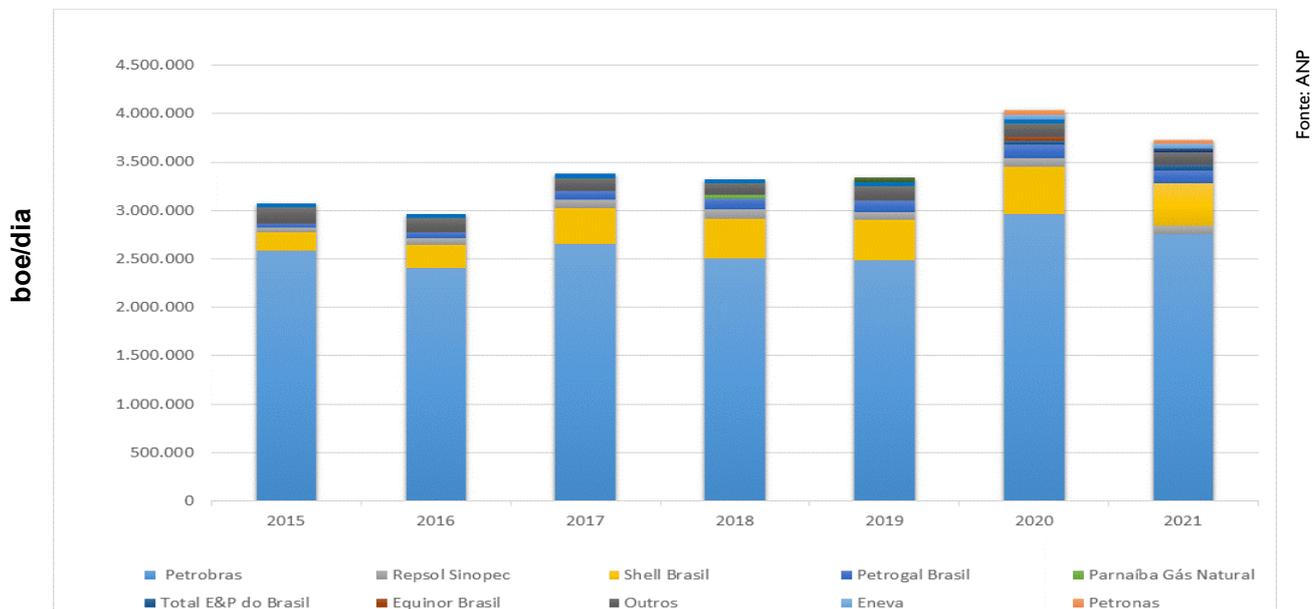


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de janeiro no período de 2015 a 2021.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em janeiro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 77,41% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 11,54% e 7,42% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 79,36% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,78% e Espírito Santo, com 8,45%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 30,62%, o Amazonas com 28,88%, a Bahia com 22,14%, o Espírito Santo com 7,99% e o Sergipe com 7,83%.

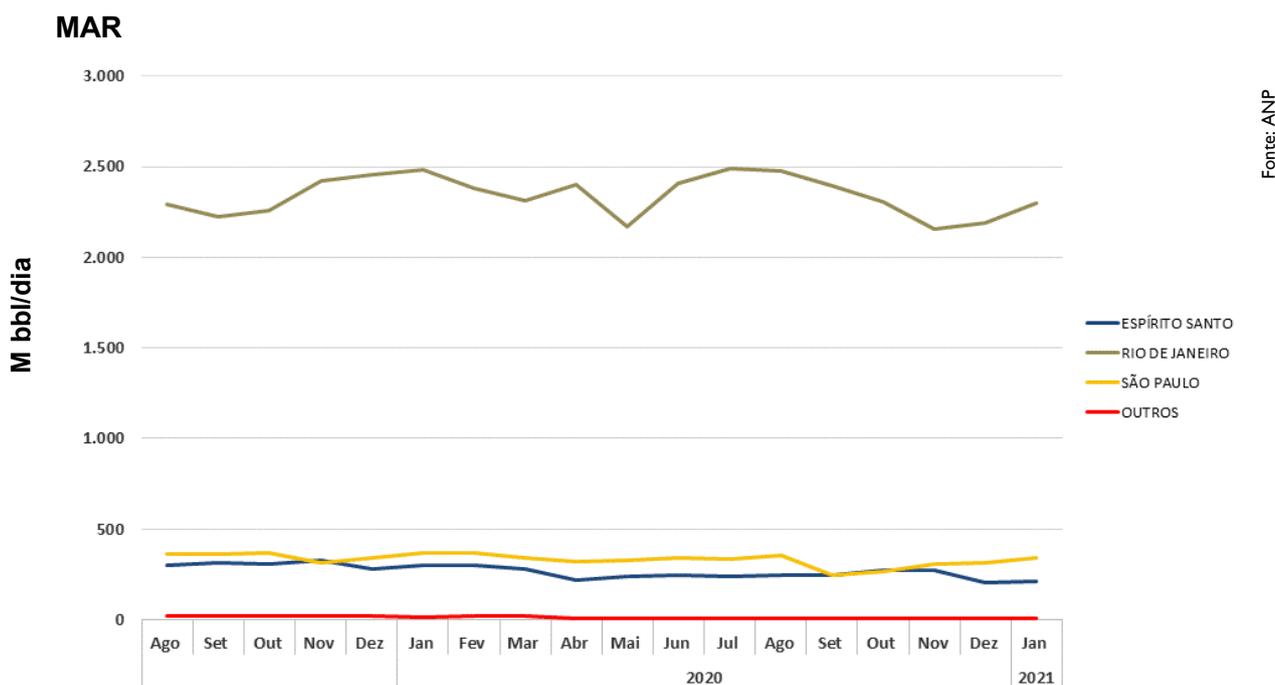
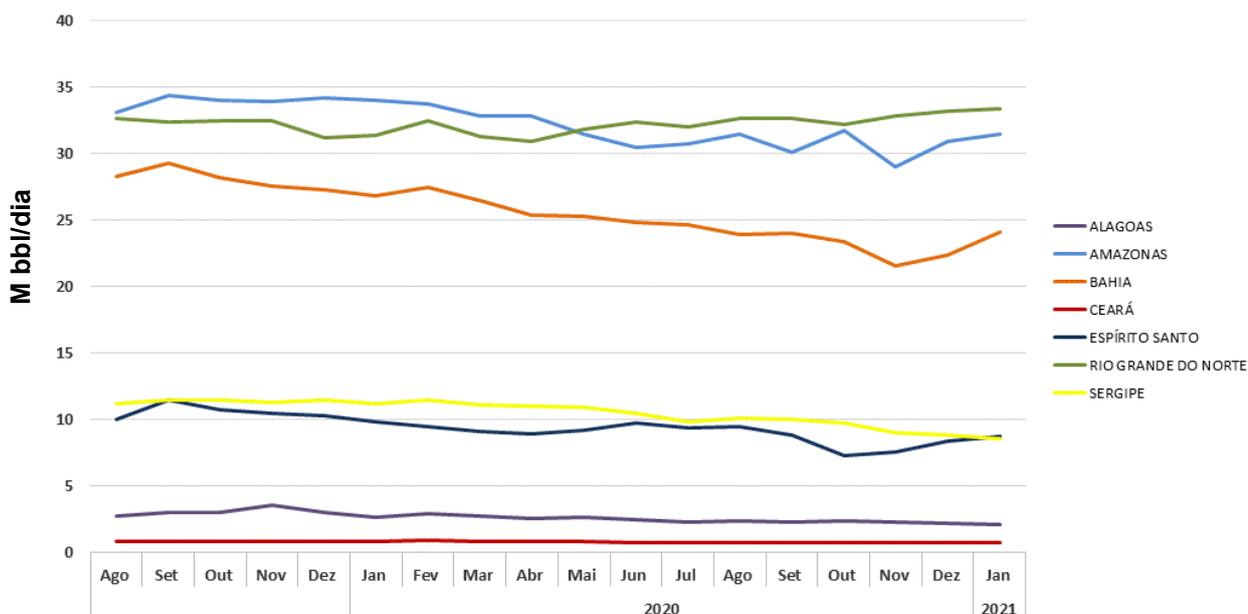


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbbl/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

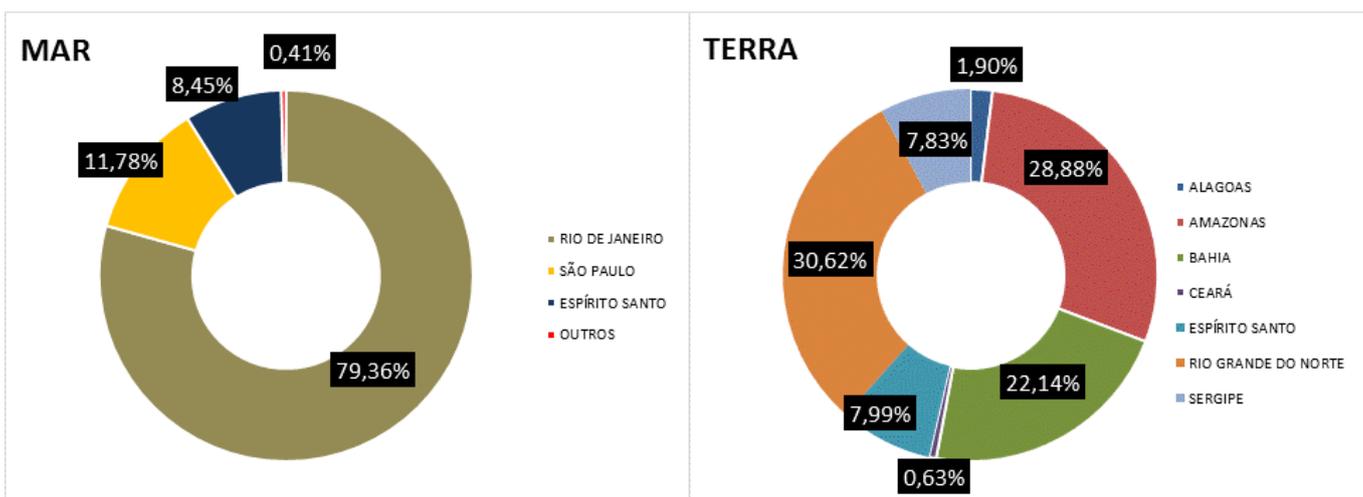


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em janeiro de 2021.

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em janeiro de 2021.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em janeiro foi exportado o volume médio de 1,153 MMbbl/d de petróleo, valor 5,37% inferior ao registrado no mês de dezembro e 18,4% superior em comparação com janeiro de 2021. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,439 bilhão (FOB), valor 9,45% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 46 Mbbl/d, valor 57,86% inferior ao mês de dezembro e 55,67% inferior em comparação com janeiro de 2020. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 96,76 milhões (FOB), valor 33,37% inferior a dezembro e 55,48% inferior ao registrado no mês de janeiro de 2020. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,342 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em janeiro.

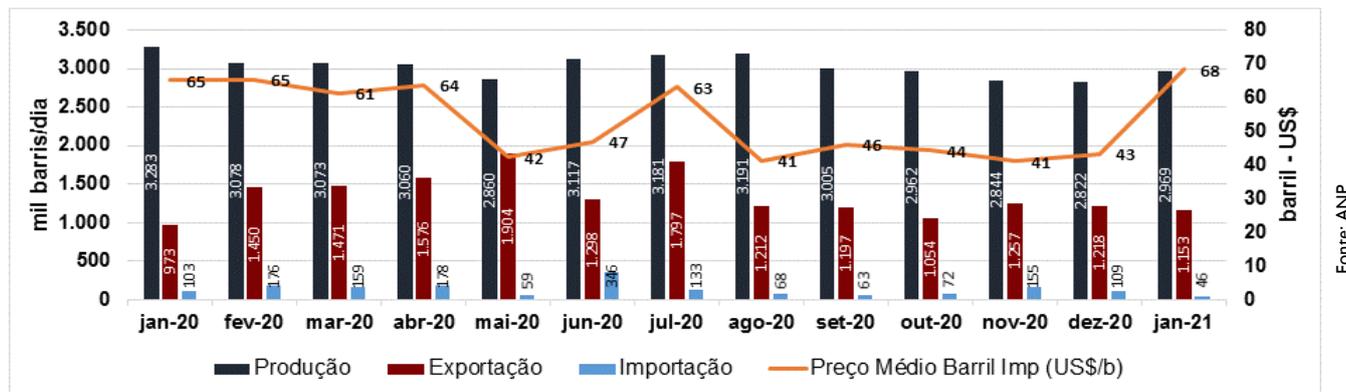


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de janeiro de 2020 a janeiro de 2021.

Em janeiro, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: EUA (66,09%) e Argélia (33,91%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (64,85%), Chile (10,02%), EUA (5,60%), Coreia do Sul (5,50%), Singapura (3,46%), Índia (2,97%), Peru (2,85%) e outros (4,75%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em janeiro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 61,27% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 13,19% e 10,10% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 75,2% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 16,2% e Espírito Santo, com 5,2%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 54,6%, Maranhão com 32,6%, Bahia com 8,4%, Alagoas com 2,0% e Rio Grande do Norte, com 1,8%.

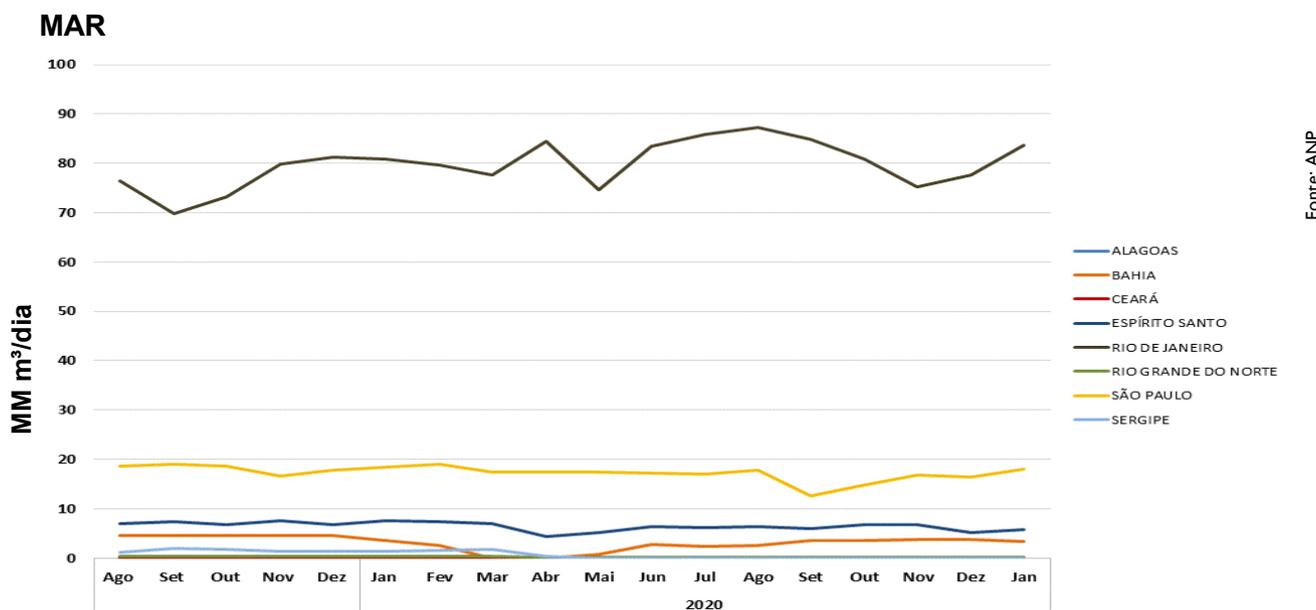
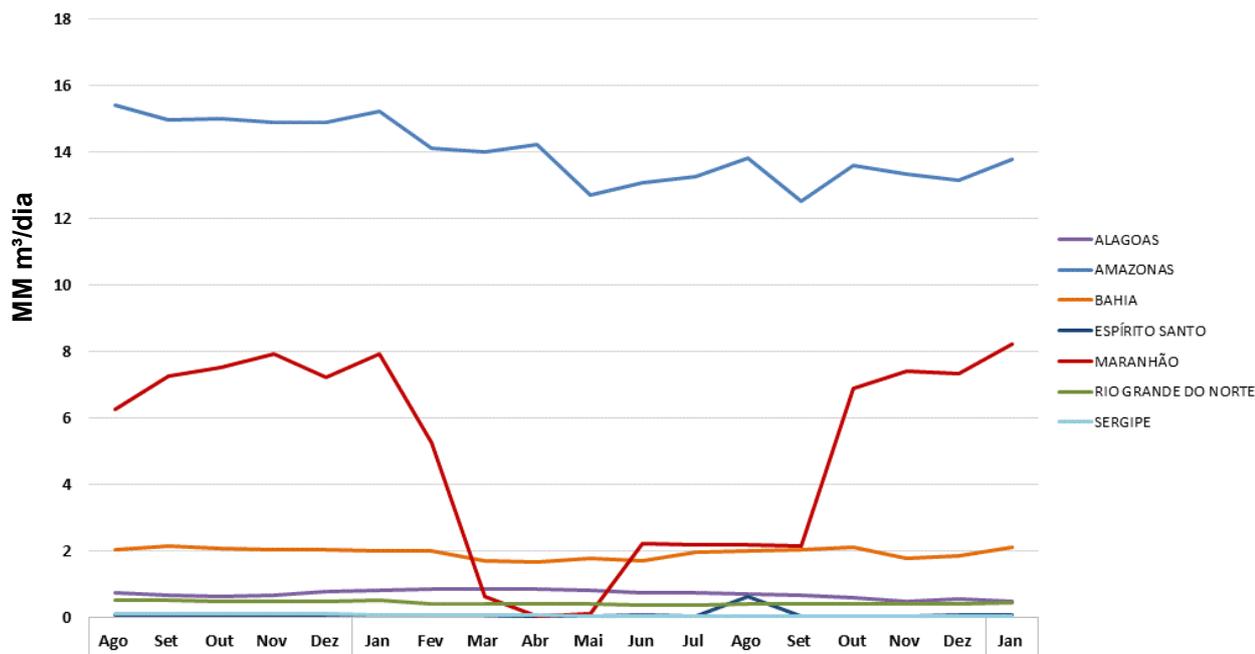


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

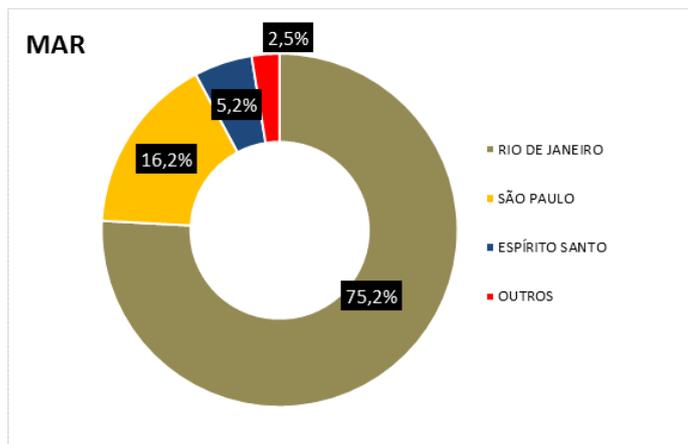


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em janeiro de 2021.

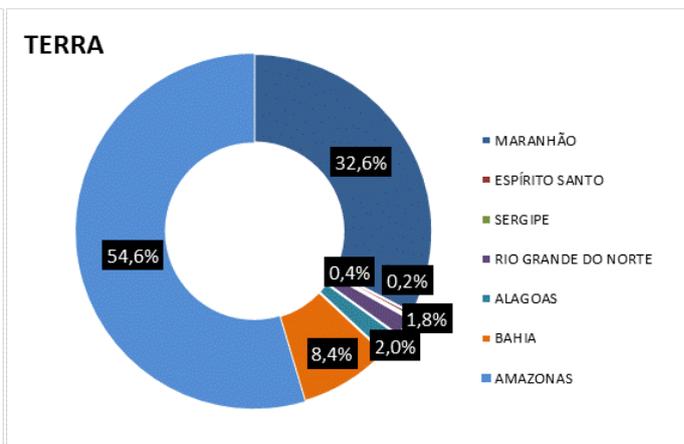


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em janeiro de 2021.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em janeiro foi de 38,84 MMm³/d. Esse valor foi 30,69% superior ao mês anterior e 16,05% superior ao registrado em janeiro de 2020.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 196,41 milhões (FOB) no mês de janeiro, valor 37,49% superior ao mês anterior e 6,13% inferior ao contabilizado em janeiro de 2020.

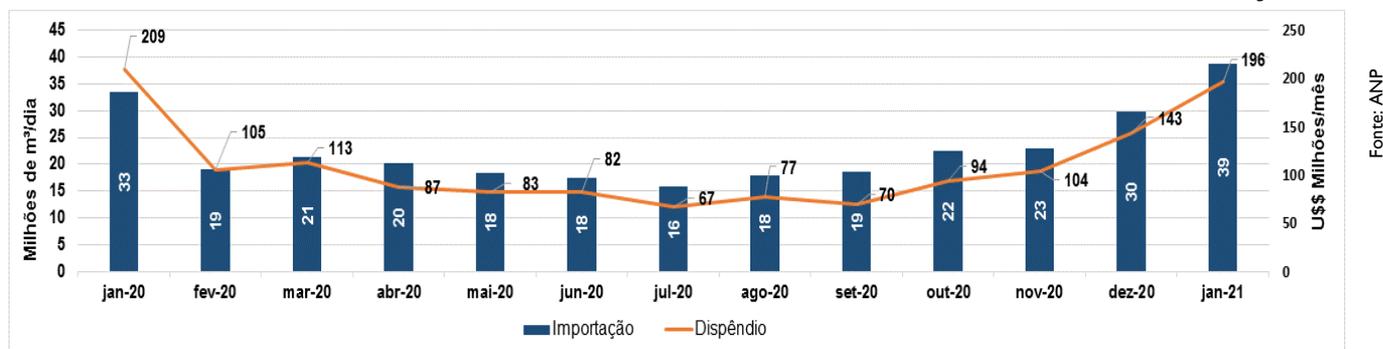


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre janeiro de 2020 a janeiro de 2021.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de janeiro somaram R\$ 1,634 bilhão, valor 5,73% superior ao mês anterior e 10,18% inferior ao de janeiro de 2020. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 5,381 bilhões em novembro de 2020, valor 23,03% inferior ao de novembro de 2019.

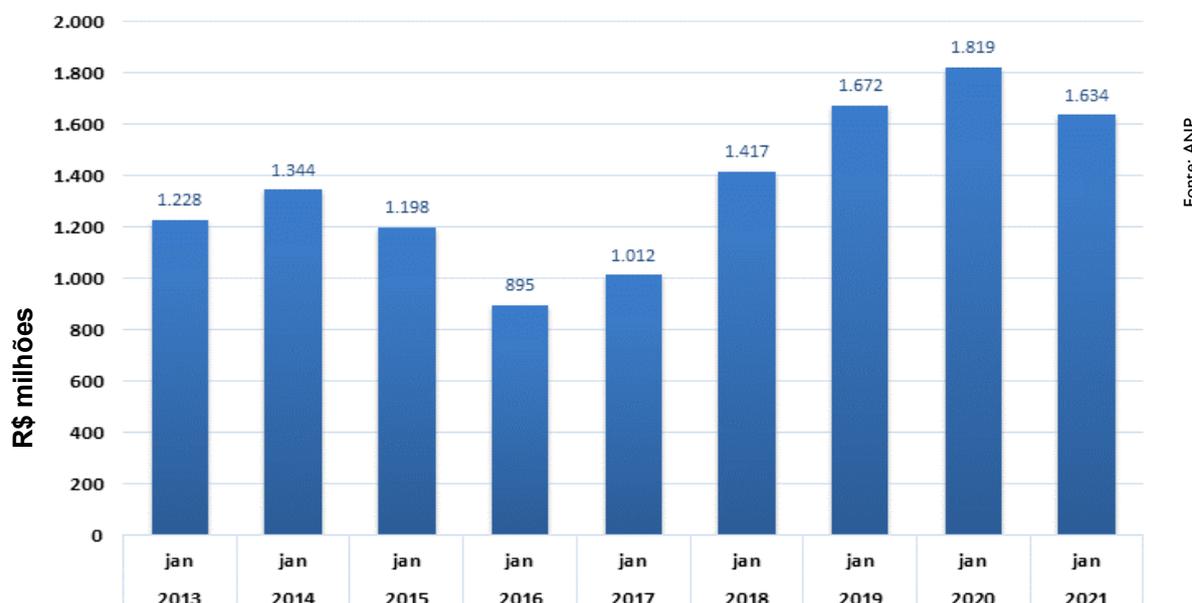


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de janeiro, entre 2013 e 2021.

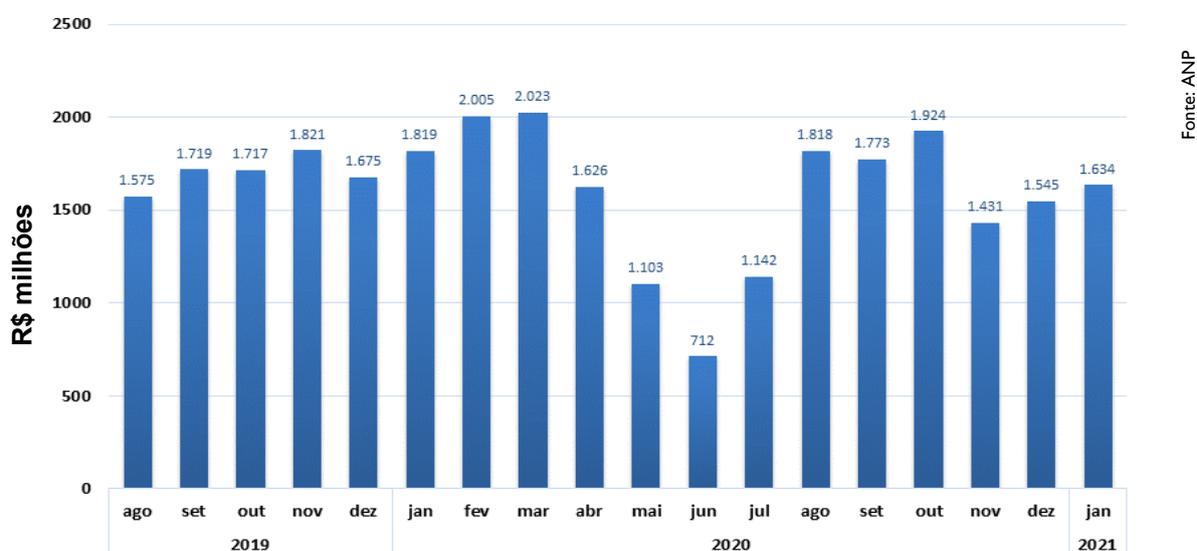


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

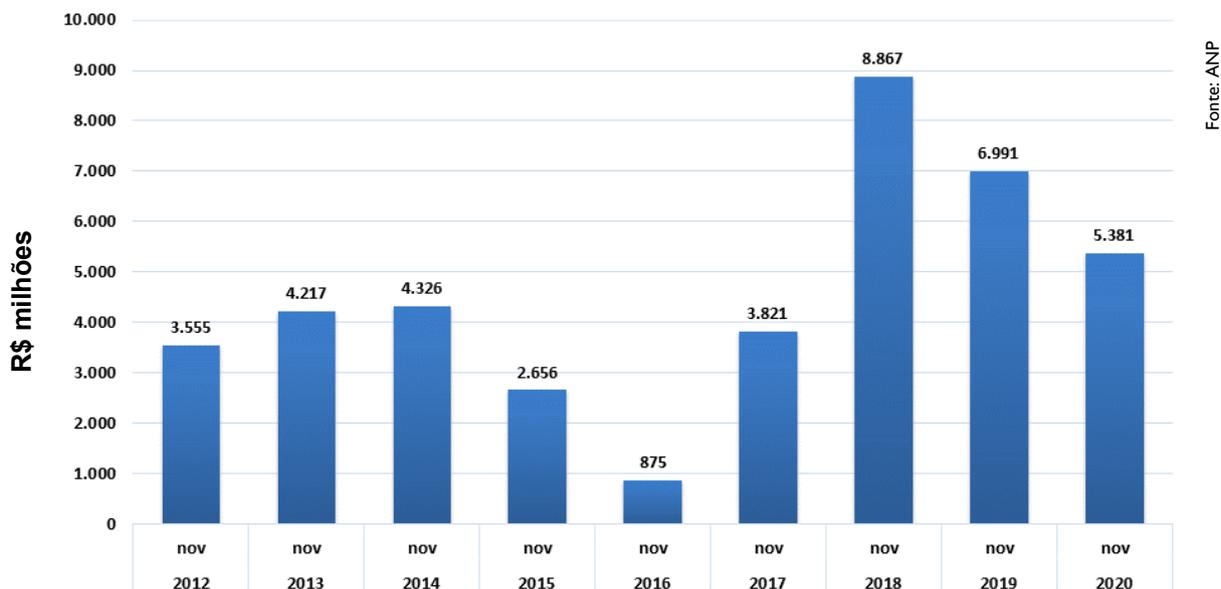


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de novembro entre 2012 e 2020.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de janeiro de 2020 a janeiro de 2021.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	jan-21
União	480,78	523,59	528,94	432,82	278,51	181,00	292,96	393,77	436,75	479,35	254,63	267,53	402,64
Estados	595,73	660,17	665,36	531,98	366,91	237,34	379,16	636,31	591,88	640,57	523,44	572,49	552,01
Municípios	630,06	622,36	555,20	661,60	457,61	293,62	469,68	788,36	744,54	804,11	653,40	705,43	679,40
Total	1.706,56	1.806,12	1.749,51	1.626,41	1.103,03	711,96	1.141,80	1.818,45	1.773,17	1.924,03	1.431,47	1.545,44	1.634,05

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre janeiro de 2020 a janeiro de 2021.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	jan-21
União	-	3.816,25	-	-	2.847,93	-	-	1.471,90	-	-	2.690,72	-	-
Estados	-	3.053,00	-	-	2.278,34	-	-	1.177,52	-	-	2.152,58	-	-
Municípios	-	763,25	-	-	569,59	-	-	294,38	-	-	538,14	-	-
Total	-	7.632,50	-	-	5.695,85	-	-	2.943,80	-	-	5.381,45	-	-

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Bento Albuquerque.

Secretário da SPG: José Mauro Ferreira Coelho.

Diretor do DEPG: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Gerente de Projetos: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Esdras Godinho Ramos.

Secretária: Marlucia Rodrigues de Sousa.